

www.almeidalaw.com.br

CLIPPING CONSULTIVO

DE 02 A 06 DE JANEIRO DE 2012

82ª EDIÇÃO

Almeida
CORPORATE LAW

CLIPPING CONSULTIVO

DE 02 A 06 DE JANEIRO DE 2012

EDIÇÃO 82ª

FUSÕES E AQUISIÇÕES	3
CONCRETIZAÇÃO DE FUSÃO ENTRE LAN E TAM PODE IMPULSIONAR FUSÕES E AQUISIÇÕES NA REGIÃO	3
MARSH CONCLUI AQUISIÇÃO DA CORRETORA ALEXANDER FORBES	3
MERCADO DE CAPITAIS	5
ACIONISTAS DA TAM APROVAM VALOR DA RELAÇÃO DE TROCA DE AÇÕES COM A LAN.....	5
GOLDMAN SACHS E MORGAN STANLEY DEVEM COORDENAR IPO DO FACEBOOK.....	5
BOLSAS DA ÁSIA SOBEM E PETRÓLEO DISPARA COM TENSÃO NO IRÃ	6
ACIONISTAS DA TAM ACEITAM PROPOSTA DE TROCA DE AÇÕES COM A LAN	7
APÓS 4 PREGÕES POSITIVOS, BOVESPA ABRE OPERAÇÕES NO 'VERMELHO'	8
AÇÕES DE BANCOS EMBALAM ALTA DAS BOLSAS AMERICANAS	10
NEGÓCIOS	11
KODAK SE PREPARA PARA PEDIR FALÊNCIA EM FEVEREIRO, DIZ JORNAL	11
WALMART FECHA 12 SUPERMERCADOS DA REDE TODO DIA EM SÃO PAULO.....	12
BRDESCO CAPTA US\$ 750 MILHÕES NO MERCADO INTERNACIONAL	12
PROPRIEDADE INTELECTUAL	13
GOOGLE COMPRA 217 PATENTES DA IBM E PODE APERFEIÇOAR PLUS.....	13
APPLE PAGA US\$ 5 MILHÕES EM PROCESSO POR INFRAÇÃO DE PATENTES	14
GOOGLE VENCE DISPUTA POR "YU TUBE.COM" E OUTROS QUATRO DOMÍNIOS.....	15

FUSÕES E AQUISIÇÕES

CONCRETIZAÇÃO DE FUSÃO ENTRE LAN E TAM PODE IMPULSIONAR FUSÕES E AQUISIÇÕES NA REGIÃO

A fusão de LAN e TAM (TAMM4), que deverá ser concluída no final do primeiro trimestre, pode impulsionar outras fusões e aquisições na América Latina, destaca a equipe de análise do Citi.

Os analistas Stephen Trent, Felipe Mercado e Andrés Alamos destacam que o surgimento de um gigante, com sinergias a serem ganhas no transporte de carga, programas de fidelidade e despesas com manutenção, pode fazer com que surja interesse por outras operações do mesmo tipo na região.

Assim, tanto a LATAM, resultante da fusão entre a LAN e a TAM, e a Avianca-TACA, podem adquirir empresas que servem a Colômbia ou o corredor aéreo Chile-Colômbia. "A Viva Colômbia, empresa com foco no segmento econômico em início de operações, poderia ser um alvo, mesmo antes de lançar seus voos", destaca a equipe do Citi.

Redução nos preços-alvos

Eles também lembram que os ADRs (American Depositary Receipts) da TAM deverão se manter em uma tendência de alta relativa, pois ainda estão a 83% do valor dos ativos da LAN negociados em Nova York.

A relação de troca estipulado pelo acordo é de 1 ação da TAM por 0,9 da LAN - e essa deverá ser a razão. Esse é também o motivo para os analistas reduzirem suas expectativas para o preço-alvo da TAM, já que revisaram o modelo da LAN e rebaixaram a projeção para as ações da companhia chilena, impactados pela perspectiva de menor receita por passageiro e preços mais altos para o combustível.

Fonte: Info Money

MARSH CONCLUI AQUISIÇÃO DA CORRETORA ALEXANDER FORBES

A Marsh, empresa da Marsh & McLennan Companies (NYSE: MMC), anunciou a conclusão da aquisição previamente acordada do negócio de corretagem da Alexander Forbes (AF). A transação envolve as suas operações de corretagem de seguros na África do Sul, a Alexander Forbes Risk Services (AFRS) e operações acessórias relacionadas, além das

operações de corretagem de seguros da AF na Botswana e Namíbia. A Marsh anunciou também acordo para adquirir outras operações locais da Alexander Forbes na África subsaariana, em Malawi, Moçambique, Nigéria, Uganda e Zâmbia, sujeitas a aprovações regulatórias e a outras. As transações devem ser concluídas no primeiro trimestre de 2012.

O negócio proporciona à Marsh uma posição de liderança no mercado da África do Sul e amplia significativamente a sua presença em algumas das economias mais dinâmicas da região subsaariana. Em particular, amplia substancialmente a posição da Marsh em importantes setores de negócios da África, incluindo mineração e minerais, energia, telecomunicações, transportes e construção. Adicionalmente, estende o alcance da Marsh ao dinâmico middle market (mercado de empresas de médio porte).

Segundo David Batchelor, presidente da divisão internacional da Marsh, a combinação das já bem estabelecidas operações da Alexander Forbes na África do Sul, sua rede regional e respeitada equipe, em conjunto com os negócios da Marsh já existentes na região, suas soluções globais, recursos e competências de placement (colocação),

trarão benefícios muito maiores a todos os nossos clientes. "As empresas desta região da África, que vive um rápido desenvolvimento, estão procurando cada vez mais as corretoras de seguros e consultorias de riscos para ajudá-las a proteger seus ativos vitais e crescer. Esta transação, que é impulsionada por nossa vontade de crescer para nos tornarmos líderes pan-africanos, nos proporciona uma plataforma poderosa para atender estas expectativas", afirma.

"Como temos trabalhado de forma mais próxima nos últimos meses, ficamos impressionados com a equipe da Alexander Forbes Risk Services, que merecidamente goza de uma forte reputação pela prestação de excelentes serviços ao cliente. Eu e meus colegas da Marsh damos-lhes as boas-vindas", completa o executivo.

Jurie Erwee, que assumiu as responsabilidades como CEO da empresa combinada, agora chamada de "Marsh África", acrescentou: "Toda a equipe da AFRS foi muito bem recebida pelos nossos colegas da Marsh e estamos ansiosos por uma rápida integração aos negócios. Juntos, ao unimos nossas metas de crescimento para nos tornarmos a corretora e consultoria de riscos mais destacada do continente, nos

empenhamos em trazer as melhores práticas do mundo para a África".

Fonte: Portal Nacional de Seguros

Mercado de Capitais

ACIONISTAS DA TAM APROVAM VALOR DA RELAÇÃO DE TROCA DE AÇÕES COM A LAN

A TAM anunciou nesta terça-feira (3/1) que seus acionistas aprovaram em assembleia, por unanimidade, a relação de troca de ações para a fusão com a chilena Lan.

"Os acionistas aceitaram a relação de troca de 0,9 ação da Lan para cada papel da TAM na oferta pública de permuta de ações que será realizada. A decisão foi unânime, e estiveram representados 14,95% dos papéis em circulação da TAM", disse a empresa, em comunicado, informando que foi escolhido o laudo do Banco Bradesco BBI S.A.

Trata-se de mais um passo no processo de fusão entre as duas empresas, que resultará na criação do Latam Airlines Group, maior companhia aérea da América Lantina. As companhias esperam concluir a formação da nova holding até o fim do primeiro trimestre de 2012.

Em 14 de dezembro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a fusão das aéreas. Os conselheiros aprovaram ainda duas medidas para evitar concentração de mercado pela nova empresa.

A primeira delas é que a Latam será obrigada a repassar a concorrentes dois horários diários de voo entre São Paulo (aeroporto de Guarulhos) e Santiago, no Chile. Esses voos devem ser em horário comercialmente interessante e devem ser repassados a empresa interessada em operar na rota.

A outra medida é que a Latam poderá ser membro de apenas uma aliança internacional de empresas aéreas. Hoje, a TAM pertence à Star Alliance, e a LAN, à Oneworld. De acordo com o Cade, a manutenção da Latam nos dois acordos – que permitem compartilhamento de voos e aumento do número de rotas disponíveis – poderia dificultar a concorrência no setor aéreo.

Fonte: G1

GOLDMAN SACHS E MORGAN STANLEY DEVEM COORDENAR IPO DO FACEBOOK

O Facebook deve contratar ainda este mês os bancos de investimento que irão

coordenar sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) na bolsa de valores. Fontes do mercado financeiro ouvidas pelo The New York Times apontam o Goldman Sachs e o Morgan Stanley como os prováveis escolhidos pela empresa. Os bancos estão em fase avançada de negociações para trabalhar na abertura de capital da rede social.

O IPO do Facebook é esperado para este trimestre, portanto estimam-se que as negociações estão em vias de ser concluídas, dizem as fontes. Os membros do conselho do Facebook fizeram diversas reuniões com banqueiros no período de festas de fim de ano para acertar os detalhes da abertura de capital.

A expectativa é que a oferta movimente US\$ 10 bilhões, elevando para US\$ 100 bilhões o valor de mercado do Facebook. As taxas de retorno do IPO são, em média, 2,2% – o que deve render US\$ 220 milhões aos bancos que irão coordenar a operação. É importante frisar que este valor pode ser um pouco menor, visto que o poder de barganha da rede social e o aguardado IPO dão o status de “troféu” ao banco que conseguir este trunfo.

Segundo as fontes, o Goldman Sachs orquestrou US\$ 1,5 bilhão em uma oferta privada ao Facebook, indicando uma

valorização da empresa de US\$ 50 bilhões. O Morgan Stanley, por sua vez, está cotado para uma segunda fatia por ser o banco que mais esteve à frente de abertura de capitais em 2010 nos Estados Unidos.

Fonte: Tiinside Online

BOLSAS DA ÁSIA SOBEM E PETRÓLEO DISPARA COM TENSÃO NO IRÃ

As Bolsas de Valores da Ásia subiram nesta terça-feira, com o primeiro dia de operações de 2012 na maioria dos mercados trazendo renovado apetite por risco, enquanto os futuros do petróleo nos Estados Unidos saltaram mais de 1,5%, para acima de US\$ 100 o barril, devido à escalada das tensões entre o Irã e o Ocidente.

Dados mais fortes que o esperado sobre o setor manufatureiro na China impulsionaram a confiança dos investidores na Ásia, mas a crise de dívida na Europa continuou afetando as perspectivas e derrubou o euro, que lutou para sair da mínima da década ante o iene.

O índice oficial de gerentes de compras da China, que indicou uma leve alta na atividade fabril em dezembro, também

ajudou a valorizar o setor de metais industriais, como o cobre, por esperanças de uma maior demanda.

"O PMI da China parece positivo, melhor que o que a maioria das pessoas esperava", disse o economista-chefe da Ásia emergentes para o Barclays Capital, Huang Yiping, em Hong Kong. "Mas a cautela permanece no mercado. A economia da zona do euro está declinando."

O índice MSCI de ações da região Ásia-Pacífico com exceção do Japão subiu 1,95% às 7h42 (horário de Brasília), com o setor de energia puxando os ganhos diante dos preços do petróleo em alta.

Em Hong Kong, o mercado subiu 2,40%, enquanto na Coreia do Sul o principal índice de ações ganhou 2,69%. O mercado em Cingapura avançou 1,59%, enquanto Sydney teve alta de 1,1%. O principal índice em Taiwan valorizou-se em 1,46%. O mercado de Tóquio não operou por feriado.

Fonte: Reuters

ACIONISTAS DA TAM ACEITAM PROPOSTA DE TROCA DE AÇÕES COM A LAN

Os acionistas da TAM aprovaram o valor da relação de troca de ações entre a empresa e a chilena LAN.

A proposta prevê uma relação de troca de 0,9 ação da LAN para cada papel da companhia brasileira na oferta pública de permuta de ações que dá andamento ao processo de fusão.

Segundo comunicado da TAM, 14,95% dos papéis em circulação da empresa estavam representados na assembleia desta terça-feira, que terminou com a aprovação unânime.

O sinal verde para a fusão dos dois grupos foi dado em dezembro com a aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que impôs restrições ao negócio, assim como já fizera o tribunal da concorrência chileno.

Em seguida, os acionistas das duas empresas aprovaram o negócio e a mudança de razão social da empresa para Latam Airlines Group. A expectativa é que o novo grupo seja formado até o fim do primeiro semestre deste ano.

NEGÓCIO

A fusão das empresas cria uma gigante da aviação mundial com receita de mais de US\$ 10 bilhões, 40 mil funcionários e operações para 115 destinos em 23 países.

A operação ocorre com um pano de fundo de consolidação do mercado aéreo mundial, em que empresas buscam economias de custos por meio de aumento de escala e capacidade de negociação de preços.

As duas companhias afirmaram que esperavam sinergias anuais de US\$ 400 milhões em três anos com a união, mas o negócio acabou sendo retardado por uma associação de consumidores do Chile, preocupada com a concentração de mercado no país.

Pelos termos do acordo firmado em 2010, a família Amaro --controladora da TAM-- terá cerca de 13,5% da Latam, mas seguirá com 80% das ações com direito a voto na TAM Linhas Aéreas, que será uma subsidiária de capital fechado da holding. A família Cueto, atual acionista majoritária da LAN, ficará com cerca de 24% da Latam.

Está previsto um acordo de acionistas no bloco de controle determinando igual poder de voto para as duas partes.

Fonte: Folha de São Paulo

APÓS 4 PREGÕES POSITIVOS, BOVESPA ABRE OPERAÇÕES NO 'VERMELHO'

Após quatro pregões positivos, período em que acumulou valorização de 5%, a Bolsa brasileira abriu os negócios desta quinta-feira em baixa, na cola do mercado de ações europeu.

Próximo das 11h10, o Ibovespa recuava 0,87%, para 58.851 pontos. Na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), o índice futuro com vencimento em fevereiro de 2012 cedia 0,57%, aos 59.465 pontos.

Entre os ativos de maior peso, Petrobras PN caía 0,93%, a R\$ 22,36; Vale PNA perdia 1,32%, a R\$ 40,25; OGX Petróleo ON cedia 1,65%, a R\$ 13,70; Itaú Unibanco PN tinha desvalorização de 0,85%, a R\$ 34,62; e Bradesco PN se depreciava em 1,11%, a R\$ 31,06.

Em Wall Street, os índices futuros do Dow Jones e do S&P 500 recuavam 0,51% e 0,65%, respectivamente, antes da abertura dos negócios.

Enquanto observam indicadores americanos de emprego e aguardam a divulgação de dados do setor de serviços,

investidores operam mais cautelosos, de olho na cena europeia.

Em um novo teste de confiança, a França captou 7,96 bilhões de euros em uma oferta de bônus com forte demanda, mas com taxa de juros um pouco mais alta do que no último leilão semelhante.

A maior parte dos títulos vendidos era de dez anos, vistos pelos mercados como referência da confiança do investidor. Investidores exigiram taxa de 3,29% para comprar do governo 4,02 bilhões em títulos com esse prazo de vencimento, acima dos 3,18% do leilão de dezembro.

Vale lembrar que o mercado segue atento a um possível rebaixamento da nota de classificação "AAA" da França.

Além das preocupações com o setor financeiro europeu, a agenda de indicadores econômicos da região contribui para uma correção natural das Bolsas.

De um lado, as encomendas à indústria da zona do euro aumentaram apenas 1,8% em outubro na comparação com setembro, resultado abaixo da alta de 2,5% prevista por analistas.

De outro, as vendas no varejo da Alemanha diminuíram 0,9% em novembro

na comparação com outubro, depois de terem recuado 0,2% em outubro. O resultado contrariou a expectativa, que era de aumento de 0,5% das vendas, e deixou o país mais perto de apresentar uma queda do varejo em todo o quarto trimestre do ano passado.

E o Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (EFSF, na sigla em inglês) está vendendo 3 bilhões de euros em bônus a um spread de rendimento quase sete vezes superior ao de uma emissão feita há um ano, depois que as perspectivas para a zona do euro pioraram.

O novo título é o primeiro de três anos a ser ofertado pelo EFSF. No dia 7 de novembro, uma venda foi adiada por causa da volatilidade causada pelo aprofundamento da crise de dívida soberana da zona do euro.

Por fim, no Brasil, o foco se volta à leve recuperação da indústria em novembro, quando a produção cresceu 0,3%, após a queda de 0,7% de outubro.

Fonte: Valor Econômico

AÇÕES DE BANCOS EMBALAM ALTA DAS BOLSAS AMERICANAS

As principais bolsas norte-americanas encerraram em alta o pregão desta quinta-feira, lideradas por ganhos em papéis de bancos, apesar de a Europa ter encontrado novas dificuldades.

Foi um sinal de que investidores apostam que uma economia relativamente forte nos Estados Unidos ajudará seu mercado acionário a superar os outros em desempenho.

O índice Dow Jones, referência da bolsa de Nova York, recuou 0,02%, para 12.415 pontos. O índice Standard & Poor's 500 teve valorização de 0,29%, para 1.281 pontos. O termômetro de tecnologia Nasdaq subiu 0,81%, para 2.669 pontos.

No geral, os ganhos foram escassos, mas papéis de bancos avançaram pelo terceiro dia seguido, amparados por dados econômicos melhores do que os esperados. Ações do setor financeiro continuaram a se destacar de seus pares europeus, conforme investidores viram mais potencial de crescimento no crédito dos EUA.

O índice de bancos KBW teve valorização de 2,2%, estendendo o avanço da

semana para 6%. O papel do Bank of America saltou 8,6%.

"Embora existam problemas na Europa, os bancos dos EUA têm seu peso", disse John Manley, estrategista-chefe na Wells Fargo Funds Management.

"Há sinais de uma potencial estabilidade no mercado imobiliário residencial e os bancos norte-americanos estão, provavelmente, tendo ajuda com isso".

BANCOS

Inicialmente, operadores se focaram nas fortes perdas de ações de bancos europeus, lideradas pelo UniCredit. O papel do maior banco italiano perdeu mais de 30% de seu valor nesta semana após ter precificado uma oferta de ações para melhorar seu balanço financeiro.

Outras ações de bancos europeus caíram, e um índice de credores da região despencou 3,24%.

Mas Manley alertou que os problemas que fizeram ações de bancos terem uma das piores performances do ano passado ainda persistem.

Os papéis do setor financeiro "podem se sair bem no longo prazo, eles são baratos,

mas assim o são por razões que não vão passar em breve", disse.

Fonte: Reuters

Negócios

KODAK SE PREPARA PARA PEDIR FALÊNCIA EM FEVEREIRO, DIZ JORNAL

A Kodak se prepara para pedir falência entre o final de janeiro e início de fevereiro, segundo informações de "fontes próximas ao assunto", citadas nesta quinta-feira pelo The Wall Street Journal. Pioneira no segmento de fotografia, a empresa de mais de cem anos tem como última esperança vender algumas de suas patentes. Por meio de um porta-voz, a Kodak afirmou que não se manifesta sobre "rumores ou especulações de mercado".

Se a venda de patentes não funcionar, a Kodak vai pedir a proteção do Capítulo 11 da lei de falências norte-americana, que permite a reorganização da empresa durante um período. A outra opção seria a falência total, pelo Capítulo 7, em que a empresa encerra suas atividades e um tutor vende os bens para pagar as dívidas.

Na tentativa de se reorganizar, segundo as fontes citadas pelo WSJ, a companhia

fundada por George Eastman, criador do filme fotográfico, precisaria de US\$ 1 bilhão para continuar com as operações. E a Kodak já estaria em conversas com bancos para conseguir o financiamento. A venda de 1,1 mil patentes também está prevista para esta etapa.

A falência da Kodak seria um último capítulo na história que começa com pioneirismo e auge e vem terminando em decadência. Criada em 1888, a companhia com sede em Rochester, no estado de Nova York, foi a maior do segmento, captando talentos de diferentes locais do mundo e produzindo inovações em tecnologia de imagem.

Foi a Kodak quem inventou a câmera digital, em 1975, mas a companhia não conseguiu capitalizar a criação. Em vez de investir em modelos eletrônicos, a empresa que via o negócio de películas fotográficas decair acabou se focando, nas décadas de 1980 e 1990, em produtos químicos e de limpeza, e equipamentos para testes médicos.

As impressoras comerciais e residenciais só ganharam atenção da empresa a partir da gestão do CEO Antonio Perez, na última década. Mas os equipamentos, assim como as tentativas dos 20 anos anteriores, não geraram a receita

necessária para que a Kodak pudesse honrar com suas obrigações, que incluem aposentarias milionárias. Nesse quesito, a falência com proteção do Capítulo 11 permitiria que a companhia fosse desobrigada dos encargos.

De acordo com fontes próximas ao assunto, a situação de débitos da Kodak, bem como o "peso" de sua infrutífera divisão de novos negócios, tornam a companhia pouco atrativa para uma compra. As patentes, por outro lado, poderiam ser mais facilmente vendidas se a empresa estiver em processo de falência. Na quarta-feira, as ações da Kodak, quem tem cerca de 19 mil funcionários, fecharam a US\$ 0,47, com queda de 28%.

Fonte: Terra

WALMART FECHA 12 SUPERMERCADOS DA REDE TODO DIA EM SÃO PAULO

O Walmart fechou 12 supermercados da rede TodoDia, estabelecimento de vizinhança com cerca de 600 m². O encerramento das atividades ocorreu no final de 2011 em unidades de São Paulo.

A varejista não detalha o motivo e nem o número de demitidos.

Em comunicado, diz apenas que "reitera o seu compromisso de crescer no Estado, onde no ano passado foram investidos cerca de R\$ 130 milhões na construção de seis novas lojas e gerados 900 empregos diretos."

Segundo o Walmart, nos últimos 12 meses, foi investido R\$ 1,2 bilhão na abertura de 70 novas lojas em todo o Brasil. A rede diz que gerou cerca de 7.000 empregos diretos.

O Carrefour também fechou diversas unidades no país em 2011. Entre agosto e o início de outubro, 14 lojas consideradas "deficitárias" encerraram as atividades. Só em São Paulo, mais de mil funcionários foram dispensados no período, segundo o sindicato.

Folha: Terra.

BRDESCO CAPTA US\$ 750 MILHÕES NO MERCADO INTERNACIONAL

O Bradesco conseguiu captar hoje US\$ 750 milhões com papéis de dez anos no mercado internacional de dívida. É a terceira captação do Brasil no exterior só nesta semana, a primeira de 2012.

"O mercado reabriu para o Brasil. Não para todo mundo, mas para bons nomes",

disse Renato Ejnisman, diretor do Bradesco BBI.

"Aquele azedume do final do ano passado passou. Estamos sempre com a documentação preparada, temos demanda para empréstimo de nossos clientes, vimos a operação do Brasil e da Vale... Achamos que era a hora e decidimos hoje de manhã", disse Marlene Millan, diretora de câmbio do Bradesco.

Ontem, a Vale levantou US\$ 1 bilhão dos maiores fundos e gestores de investimento do mundo, pagando taxa de 4,525% ao ano. Na terça, o Tesouro Nacional abriu a nova temporada de captações brasileiras ao emitir US\$ 750 milhões em dívida de dez anos com taxa de 3,449%, a menor da história.

A taxa do Bradesco ficou em 4,5%, piso do que havia proposto aos investidores.

Fonte: Folha de São Paulo

PROPRIEDADE INTELECTUAL

GOOGLE COMPRA 217 PATENTES DA IBM E PODE APERFEIÇOAR PLUS

O Google se deu um último presente de Natal no ano passado: adquiriu 217 patentes da IBM, segundo informações dessa terça-feira do Mashable. Os

registros incluem tecnologias de gerenciamento de e-mails e transferência de apps entre dispositivos, entre outros, mas o tópico que mais chama a atenção é um que diz respeito a redes sociais, o que poderia significar novas ferramentas ao Google+.

A patente número 7.865.592 refere-se ao "uso de redes semânticas para desenvolver uma rede social", segundo a descrição oficial. Os detalhes indicam como seria possível ajudar usuários a encontrar "experts" ou pessoas com seus mesmos interesses em assuntos específicos. "Um método, aparato ou programa é destinado a identificar interesses em comum entre usuários de uma rede de comunicações", descreve o sumário da patente.

O texto também diz que os interesses dos usuários "podem ser determinados, por exemplo, a partir do cálculo da razão entre o número de palavras de um conteúdo e o tempo gasto visualizando o conteúdo". Na prática, isso significa que seria possível buscar usuários não apenas pelo que descrevem como sendo seus interesses, mas a partir do que sua atividade social - como links compartilhados - indica que sejam.

Processos

Além das possibilidades que as aquisições de patentes indicam na criação de novos produtos, o principal foco do gigante de buscas pode estar em juntar munição para se proteger em processos judiciais. No ano passado, o Google adquiriu outras 2 mil patentes da IBM. E a transação de compra da Motorola Mobility, uma operação de US\$ 12,5 bilhões, tem forte interesse no banco de patentes da empresa - 24 mil registros, incluindo os pendentes.

A munição com que a companhia de Mountain View se arma, neste momento, é para proteger seu sistema operacional mobile, o Android, dos ataques, principalmente vindos da Apple. A empresa do CEO Tim Cook processou inúmeras fabricantes que produzem dispositivos móveis com o concorrente do iOS, como HTC, LG e Motorola. Na vitória mais recente da marca da maçã, em 20 de dezembro, a taiwanesa foi proibida de importar determinados aparelhos para os Estados Unidos.

Fonte: Terra

APPLE PAGA US\$ 5 MILHÕES EM PROCESSO POR INFRAÇÃO DE PATENTES

Ponto final em uma novela que se arrastava desde 2009. A Apple fechou um

acordo com a empresa Elan Microelectronics, de Taiwan, que acusava a empresa do iPhone de violar suas patentes em equipamentos como iPhone e iPad. Com o acordo, a Apple pagará 5 milhões de dólares.

A Elan entrou com um processo em abril de 2009, alegando que a empresa de Cupertino infringia duas patentes relacionadas à tecnologia de tela sensível ao toque. A ação pedia que a Apple fosse impedida de comercializar equipamentos como iPhone, iPod e MacBook.

Vale lembrar que a Elan também solicitou que a ITC (Comissão Internacional do Comércio dos EUA) proibisse a importação dos produtos em questão. Mas, após promover uma investigação, o órgão concluiu que não havia violação, o que abriu caminho para o acordo mais modesto fechado agora.

Com o fim da questão, as duas empresas também concordaram em compartilhar patentes, ponto que pode ser mais importante do que o valor gasto pelo Apple (considerado pequeno para uma companhia de seu porte). Inicialmente, falava-se em até 100 milhões de dólares.

A Apple está envolvida em várias batalhas jurídicas relacionadas a dispositivos

móveis, com empresas como Samsung e HTC.

Fonte: Uol

intuito de reunir informações pessoais dos usuários em troca de falsos prêmios.

Fonte: Folha de São Paulo

GOOGLE VENCE DISPUTA POR "YOUTUBE.COM" E OUTROS QUATRO DOMÍNIOS

Em decisão publicada nesta quinta, um tribunal arbitral dos EUA concedeu ao Google o direito a cinco domínios semelhantes ao YouTube.com: youtbe.com, youtub.com, youtue.com, youube.com e yutube.com.

Por enquanto, os endereços ainda estão nas mãos do antigo dono --todos pertenciam a uma mesma pessoa, que não é identificada no processo.

O juiz Harold Kalina baseou sua decisão em três resoluções da Icann (órgão que fiscaliza a internet nos EUA). As regras determinam que: um domínio não pode ser idêntico ou gerar confusão com outro serviço ou marca registrada, o dono do domínio deve ter interesses legítimos nele e o domínio deve ser usado com boa-fé -- o que, é claro, não era o caso.

O usuário desavisado que errasse alguma letra da palavra YouTube era direcionado a um site de pesquisa falso, que tinha o

